GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 3 de Agoſto de 1758.

GRAN BRETANHA

Londres 16 de Junho.

COmo o governo rezolveu continuar vigorozamẽte a guerra contra *Frãça*, e ſocorrer com efficacia os Aliados do Rey, ſe determinou tomar para eſte effeito a razaõ de juros de tres, e meyo por cento, ſinco milhoens de libras Eſterlinas, ou por ſubſcripçaõ, ou por tenças vitalicias; independentemente de hũ milhaõ, que produzirá o cofre do dinheiro, que ſe reſerva para a extinçaõ das dividas antigas; e dos tres milhoens de que jà ſe eſtabaleceu a cobrança com a impoſiçaõ das tayxas das terras com os direytos das bebidas; e com hũa parte da lotaria do anno paſſado, que ſerà incluida em hũa nova. Mas ainda iſto naõ he tudo; porque àlem deſtes ſinco milhoens, que o Parlamento aplicarà às deſpezas neceſſarias; dizem que acordarà tambem a ſua Mageſtade hũ milhaõ de libras Eſterlinas, a titulo de ſubvençaõ extraordinaria, por ſe haver reconhecido, que quando ſe trata de fazer a guerra, hũa deſpeza conſideravel feita com propozito, he muytas vezes hũa grande œconomia.

Nunca no concelho do Rey tem havido propoſta mais debatida, como a de ſe mandar hũ corpo de tropas Britanicas à

Alemanha. Esteve muyto tempo duvidoza a victoria na contenda, que tem havido entre os que a fizeraõ, e os seus antigonistas; mas veyo em fim a declarar-se por estes. Os outros naõ querendo ceder-lhes inteiramente, tornaraõ a propola outra vez mas com differente vièz. Havia a Corte de *Berlin* dezejado trazer esta disputa a concerto, e sobre o que ella pertendia formaraõ hũa nova planta: a saber, mandar que passem alguns Regimentos Inglezes a *Stade*, e a *Embden* para ali ficarem de guarniçaõ, para poderem ir as tropas Alemans, que nellas estaõ, engrossar o Exercito de Principe *Fernando de Brunswick*. Com effeito partirão alguns regimentos para *Staden*, e o de Bradnell para *Embden*, para onde navegarão com 11 navios de transporte; carregados de munições de guerra para uzo destas tropas; a que se seguiu mandarse hũa esquadra à costa de *Oostfrisia* commandada pelo Almirante *Smith*.

Formou o Governo o projecto de fazer hũa expedição consideravel contra alguma parte das costas de *França*, para mostrar ao mesmo tempo àquella Coroa o nosso resentimento, e o nosso poder. Trabalhou-se com extraordinario ardor nas suas preparaçoens. Embarcarão-se no *Tamesis* 100 peças de artilharia, quantidade de muniçoens de guerra, pàs enxadas, picaretas, e outros petrechos destinados para os sitios. Fabricou-se no mesmo Rio hum grande numero de embarcaçoens, proprias para o dezembarque de tropas, nas partes onde os navios de transporte naõ podem chegar; e fabricadas por tal modo, que cada hũa pode levar 20 homens com as suas armas, e 20 remeiros para os cõduzirẽ. Mãdarãose marchar para a Ilha de *Wight*, os tres Batalhões das guardas de S. M.; e se fazẽ chegar ao numero de 17U. homens os que devẽ passar a mesma Ilha para nella se embarcarem, e servirem na dita expediçaõ, que serà executada com tantas forças que os seculos precedentes naõ viraõ nunca outra taõ formidavel. O Povo parece que tem enlouquecido com as idéas, que forma do seu effeito, que naõ supoem menos, que a destruiçaõ de toda a costa de França desde *Dunquerque* atè *S. Joaõ da Luz*: o que se aumenta vendo ampliar a Corte cada vez mais as suas disposiçoens; pois se dizia, que se empregariaõ na execuçaõ deste projecto 20U. homẽs em que entravaõ 9 Esquadroens de cavalos ligeiros, que se augmentaraõ aos Regimentos

de

de Dragoens. A 12 de Mayo partiu tambem de *Woolwich* para a Ilha de *Wight* hũ destacamento de 400 homens do corpo da Artilharia, e se puzeraõ tambem em marcha para a mesma parte os tres Batalhoens das guardas de pè de que acima se falou, que fazem juntos 2044 homens, aos quaes passou mostra o General *Ligonier*; e Sua Magestade (acompanhado do Principe de *Galles*, e do Principe *Eduardo*) os viu desfilar do jardim de *Kensington*.

A 13 de Mayo declarou o Rey, que o *Lord Anson*, Vice Almirante da *Gran Bretanha*, e Almirante da esquadra da *Bandeira branca* serà o Commandante Supremo desta grande Armada, que se destina para a proposta expediçaõ; o qual partiu logo para *Portsmouth*, onde jà se achava o Almirante *Hawke* para fazer apressar o apresto. Dizem, que este, e o Almirante *Knowles*, commandaraõ subordinados ao primeiro, que a 22 de Mayo tomou posse do commandamento.

Esta poderoza Armada se ajuntou em *Spithead*, e se compoem de 26 naus de guerra, 8 Fragatas de 22 até 36 canhoens, 5 Galeotas de lançar bombas 4 Brulotes, muytas Chalupas, Patachos, e Corvetas, àlem do grande numero de navios, que haõ de transportar as tropas do dezembarque. Os nomes, e as lotaçoens das naus de linha saõ estes. 1 o *Real Jorze*, 2 a *Real Anna*, 3 o *Real Soberano* de cem peças cada hũa, 4 *Ramillies*, 5 a *Uniam*, 6 *Bartfleur*, 7 o *Duque*, cada hũa de 90 peças; 8 o *Neptuno*, 9 o *Neworck*, 10 o *Norfolck*, cada huma de 80 peças, 11 o *Magnanimo*, 12 o *Torbay*, e 13 *Dorsetshire*, de 74. 14 o *Shrewsbury*, 15 o *Lenox*, 16 o *Chichester*, 17 o *Sterling-castle*, e 18 o *Essex*, de 70, 19 o *Duque de Aquitania*, e 20 o *Intrepido*, de 64, 21 o *Dunquerque*, 22 o *Achiles*, 23 a *America*, 24 *Medway*, 25 *le Windsor*, e 26 o *Ripon*, todas de 60 canhoens cada huma.

Entendeu-se depois, que seria convimiente, que ao mesmo tempo, que esta acçaõ se emprender, se faça por diversaõ hum ataque em parte differente, e que este se encarregarà ao Capitaõ *Lockhast*, que levarà à sua ordem as naus de guerra *Deptford*, *Winchester*, *Portland*, que jogaõ 50 peças cada huma, com 12 fragatas de 20 até 28 canhoens, e muytas Chalupas, Patachos, e Corvetas.

 Todas

Todas as tropas embarcadas na Armada grande, se encarregaraõ com mando supremo ao Duque de *Marlborough*, Tenente General, que terà às suas ordens o *Lord Jorze Sackville*, e o Conde de *Ancram*, ambos tambem Tenentes Generaes, e os Generaes de Batalha *Monsr Dury*, de *Waldgrave*, *Mostyn*, *Boscawen*, e *Elliot*, com o Ajudante de Campo General *Hothan* que he Tenente Coronel, e por Quartel Mestre General *Monsr. Watson*. O Duque de *Marlborough* fez a 20 de Mayo a revista das tropas, que leva à sua ordem em *Retersfield*, e escreveu á Corte, que as achou todas em boa ordem, e com animo disposto a procederem bem, e que consistiaõ todas em 15 para 16U homens, sem contar os soldados da marinha que vaõ repartidos pelas naus de guerra. A Infantaria se começou a embarcar a 25 na Ilha de *Wight*, e a Cavalaria a 26 em *Portsmouth*. A 27. passaraõ de *Spiethead* para *Santa Helena*. O *Lord Anson* e o Almirante *Hawke* com 15 naus de linha, o commandante *Howe* os seguiu com a sua esquadra, que tambem levou a bordo tropas de dezembarque, de que se naõ divulgou o numero. Partiu em fim toda a Armada de *Santa Helena* na manhan do 1 de Junho, e pela huma hora da tarde, se achava jà fora da vista. Compoem-se de 173 velas; e se embarcaraõ nella 24U homens de tropas regulares.

Em França, segundo alguns avizos parece, que se receya que façamos algum dezembarque em *Flandres*, aqui nos persuadimos, que o Ministerio aplicou à mira a dous objectos igualmente importantes; sendo hum, o facilitar as operaçoens do Principe *Fernando de Brunswick* por huma poderoza diversaõ, o outro destruir a marinha dos Franceses, queymando-lhes todas as naus nos seus portos, fazendo bombardamento em algũas das suas praças maritimas, e todo o estrago possivel nas suas costas.

A 9 pela manhan chegou hum Expresso com cartas do Duque de *Malborougb*, e do Cabo de esquadra *Howe* escritas de *Cancale*, Cidade pequena da *Alta Bretanha* situada na Costa, ao Nacente de *Sam Malò*, nas quaes aviza à Corte, de que na noyte de 5 do corrente, e na manhan de 6 se fizera o dezembarque; havendo *Monsr. Howe* chegado com a sua Artilharia du s Batarias pequenas com que os habitantes pretendiaõ impedillo:

Que

Que as Guardas de pè dezembarcaraõ primeiro, e immediatamente as ſeguiraõ os Granadeiros, com hũa mediocre reſiſtencia dos Payſanos; e que ao tempo que ſe expedîu o Expreſſo, eſtava dezembarcando o reſto das tropas.

A Eſquarda do *Lord Anſon*, e do Almirante *Hawck*, ſegundo a firma o Capitão de hum navio de corſo, chegado hum deſtes dias a *Penſance*, foy viſta a 5 dez leguas a Oeſte de *Scilly*; e aſſim ſe naõ duvidava, que foſſe deſtinadas a atacar *Breſt*.

Hoje chegou outro Expreſſo, deſpachado pelo Duque de *Marlborough*, para informar a Sua Mageſtade, que depois de haver tomado, ou queymado todos os navios, que eſtavaõ no porto de *San Maló*, fizera embarcar outra vez as ſuas tropas, para evitar, que foſſem cortadas pelos Francezes, que em grande numero concorrião de todas as partes; e que ſo eſperava hũ vento favoravel para ſahir da Bahia de *Cancale*, e ir executar os outros objectos da ſua Cõmiſſaõ. Dizem, que o governo para com mais ſegurança ſe executar o ſeu projecto, mandara reforçar ao Duque de *Malborougb* com hum corpo de 10U homens, para cujo effeito ſe fazem todas as diſpoſiçoens neceſſarias. As tropas que ſe devem embarcar vão marchando ſucceſſivamente para a Ilha de *Wight*, e ſe prepara hum grande numero de navios, e outras embarcaçoens em *Portsmouth*, e no portos vezinhos para o ſeu tranſporte.

Atendendo o Almirantado à grande deſpeza que reſulta ao governo do uzo praticado commumente entre as naus de guerra de ſe ſalvarem os Capitaens com deſcargas de Artilharia quando ſe encontrão; tomou a reſoluçaõ de o ſupremir ordenando; que daqui por diante ſe naõ ſaudaraõ, ſe naõ por ſignaes, e pelas aclamaçoens das ſuas equipajes, de que rezultará pouparem-ſe todos os annos ſetenta mil libras Eſterlinas, que ſe gaſtavaõ inutilmente em polvora, e importaõ 630U cruzados Portuguezes.

Antehontem ſe receberaõ deſpachos de *Alemanha*, e do Exercito Aliado, os primeiros dizem pouco das operaçoens do Rey de *Pruſſia*; os ſegundos muyto das do Principe *Fernãdo de Brunſwick*; e ſe eſtava eſperando hũa acçaõ deciſiva entre *Rheno*, e o *Moſa*.

Hontẽ recebeu o Almirantado por via de *Korke* a noticia de

de que o Almirante *Boscawen* havia partido de *Hallifax* a 12 do mez passado para ir atacar a fortaleza de *Luisburgo* com 22 naus de linha, 6 fragatas, e 18 atè 20U homens, de que se espera brevemente noticia do sucesso.

PORTUGAL *Coimbra 27 de Junho.*

FAleceu nesta Cidade, na manhan de 19 do corrente, com 78 annos de idade, o M. R. Doutor *Luis Antonio de Salazar Jordam da Cunha*, Conego Magistal na Santa Sée desta Cidade, lente que foi da Cadeira de Escoto, huma das quatro grandes desta Universidade, da qual passou a ler na da Escritura, e ultimamente na de Vespora de Theologia. Havia sido Conego secular da Congregaçaõ de S. Joaõ Evangelista, e Reytor do seu Collegio nesta Cidade, onde foi Mestre de Philosofia, e Theologia, e Doutorado com universal aplauso: Foi sepultado com toda a pompa funebre na nossa Sée, onde o Illustrissimo Cabido lhe fez sumptuozas exequias, com assistencia de todas as Religoens, e Nobreza. Era administrador do Morgado da *Chainça*, do da Torre, e do de *Santa Maria Magdalena* da Villa de *Penella*; nos quaes lhe sucedeu seu sobrinho *Pedro Jozé de Salazar Jordam*, e nos bẽis livres seu sobrinho *Francisco Salazar Déça* irmaõ segundo de *Joaõ Freyre de Andrade Salazar e Eça*, Senhor dos dois antigos Morgados de *Jordam*.

Torres novas 12 de Julho.

NA quinta feira 6 do corrente chegou ordem a todos os Parrochos desta Villa, para fazerem preces pela saude do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, que se achava na Villa da *Atalaya* muy combatido das suas queixas, o que logo se começou a dar a execuçaõ; mas no Domingo a tarde chegou aqui a funesta noticia de haver expirado pela huma hora, aquelle Eminentissimo Prelado. E se ordenou que se dobrassem em demonstraçam de sentimento os sinos de todas as nossas Igrejas. Na segunda feira 10 chegou ordem, para q̃ os Clerigos, e Religiozos dissessem missas pella sua alma de esmola de 240 reis, e na terça feira fossem todos os Parrochos, e Clero, assim desta Villa, como do seu termo à Villa da Atalaya, para assistirem ao officio de corpo prezente; e refiriraõ alguns dos q̃ foraõ, haverẽ visto o pateo do Palacio povoado de mais de 3U pes-

ſoas de differentes partes circumvezinhas: que a ſala principal, e as tres ſeguintes todas eſtavaõ paramentadas de Damaſco cramezi, com grandes franjas de ouro: que da meſma ſorte eſtava guarnecida a em que eſtava expoſto o Cadaver de Sua Eminencia huma tarima, duas varas levantada ſobre o pavimento, e rodeada de muitos brandoens de cera: que ali cantaraõ as Veſporas os Reverendos Padres Arrabidos do Convento de *Santo Antonio* deſte Villa, os Religiozos do *Carmo* o primeiro Nocturno das Matinas. Os Reliogiozos Franciſcanos do Convento de *Santa Cita* do termo da *Ceiceira*, e os do Convento de *Santo Onofre* do termo da Villa da *Gollegan* o ſegundo. Os Religiozos *Antoninhos* do Convento de *N. S. do Loureto* da Villa de *Vancos* o terceiro, e o Clero as Laudes, e mais partes do Officio; preſedindo a tudo o Prior da Villa da *Atalaya*, e a todos ſe deraõ velas de arratel. Acabado o Officio ſe meteu o caixaõ em que eſtava o corpo em outro que tinha vindo de Liſboa; pegando nelle o Reverendo Vigario da Vara deſta Villa, com os Curas do *Salvador*, e de *Santiago*, os Beneſficiados *Luiz Antonio de Lima*, e *Joam Pedro da Silva*, todos deſta Villa. O Cura da *Igreja nova* deſte termo, o Cura da *Atalaya*, e o Prior de *Tancos*, e o conduſiram à Igreja, que toda, e os ſeus Altares, eſtavam cobertos de baeta negra, e ali ficou depozitado. Eſta manhan ſe lhe fez ſegundo Officio com Miſſa de Pontifical, que Officiou o Excellentiſſimo, e Reverendiſſimo *Principal Faro*, ſendo ſeus Acolitos dous Beneſficiados do *Salvador*, e os dous Priores de *Salvador*, e *Santiago*, com capas magnas. Aſſiſtindo a eſte acto o Excellentiſſimo, e Illuſtriſſimo *Conde de Aveiras* Sobrinho do Eminentiſſimo defunto, e o Reverendiſſimo Senhor *D. Franciſco Manuel* da Congregaçaõ do Oratorio ſeu Irmão, o Prior de *Santa Maria da Serra*, termo deſta Villa, e o Clero de todas eſtas Villas circunveſinhas, e muitas peſſoas deſtintas deſte contorno.

LISBOA 3. *de Agoſto.*

Recolheram-ſe de cruzar os mares da Coſta deſte Reyno, os Capitaens de Mar e guerra, *Franciſco Soares de Bolhoens*, e *Joam de Mello*, Commandantes das naus de guerra *N. S. da Conceiçaõ*, e *N. S. da Aſſumpçaõ*. Entrou tambem de volta do *Rio de Janeiro* com 62. dias de viajem, o Capitaõ *Joaõ da*

Costa de Brito, Commandante da nau de guerra *Nossa Senhora do Livramento*.

. Alem destas naus entrarão tambem de 16 atè 22 de Julho hum navio do *Maranhaõ* com cacau, e fazendas para a Companhia commerciante daquelle Paiz, e tres Navios Inglezes da *Terra nova* com provimento de Bacalhau. Sahiraõ no mesmo tempo 37 de varias Naçoens com sal, vinho, fruta, tabaco, e cacau, e se achavaõ surtos no *Tejo* a 26 do proprio mez 26 Hespanhoens, 17 Dinamarquezes, 11 Inglezes, 9 Suecos, 8 Hollandezes, 4 Imperiaes, 4 Francezes, 1 Romano, 1 Napolitano, e 1 da Republica de *Raguzo*.

Por hũ Expresso chegado de *Roma* no dia 25 do passado, se recebeu a noticia de haver sido eleito canonicamente para Sũmo Pontifice da Igreja de Deos, o Emminentissimo Cardial *Rezzonico*, natural do Estado da Republica de Veneza, de idade de 65 annos, que adptou o nome de Clemente XIII.; em memoria do Papa Clemente XII que o revestiu da sagrada purpura no anno de 1737 o que se festejou nesta Cidade com repiques, e luminarias.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso hum livrinho em 12 intitulado Instrucçoens para o uso do Ostante *Engenhozo Invento de* Joaõ Hadley, *ultilissimo instrumento para os Curiozos da* Nautica *tradusido da lingua Ingleza na Portugueza. Vende-se na Officina de* Miguel Manescal da Costa.

Impremiu-se novamente hum livrinho em 8 intitulado Methodo verdadeiro para curar Radicalmente as Carnosidades, *composto por* Jeronimo Moreira de Carvalho, *Medico do Partido da Universidade de Coimbra, e dos Exercitos da Provincia do Alem-Tejo, e Fysico Mór da gente de Guerra do Reyno do Algarve, e morador na Villa de* Souzel *da dita Provincia. Vende-se em caza de Jozé dos Santos ao Pombal, e defronte de Santa Anna.*

Achar-se-hà este remedio em casa de Pedro Pinheiro Leal, *morador no Campo do Curral na rua da Inveja.*

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Raynha Nossa Senhora.

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 10 de Agosto de 1758.

GRAN BRETANHA *Londres 23 de Junho.*

SEntia se o Rey nosso Soberano com a saude ameaçada de alguma queixa grande, e entenderaõ os seus Ministros, que era preciso prorogar o Parlamento. Rezolveu S. M. por naõ dilatar esta diligencia nomear Commissarios, que a fizessem em seu nome. Foraõ estes à Camara dos Pares, e fazendo entrar nella os Communs; depois de assignarẽ em nome do Rey muytos *Bills*, assim publicos como particulares, em que entraraõ o *acto que destina 100U libras Esterlinas para pagamento, e vestearia das milicias; o que acorda 10U libras Esterlinas para forteficar o porto de* Milford: *O que permite a entrada dos provimentos salgados de Irlanda: o que regula o preço, e forma do paõ; e o que dispoem a leva de 800U libras Esterlinas por emprestimo, ou sobre bilhetes do thesouro*, puzeraõ termo à sessaõ do Parlamento; fazendo a ambas as Camaras hũa fala deste teor.

MYLORDS, E MESSIEURS.

HAvemos recebido ordem do Rey, para vos assegurar nesta occaziam, que S. Mag. reconhece muito as demonstraçoens de fidelidade, e de affecto, que o seu Parlamento *lhe tem dado no decurso desta Sessam. O zelo que haveis mostrado da honra de S. Mag. e dos seus verdadeiros interesses, respeitando a tudo o vosso cuydado em*

vencer todas as difficuldades, e o vosso ardor em continuar a guerra mais vigorosamente, para chegar a conseguir hũa paz segura, e hõroza, devẽ fazer com q̃ todo o Universo reconheça q̃ subsiste ainda em vós cõ toda a sua força, o antigo valor da Naçaõ Britanica.

Tambem Sua Mag. nos encarregou de que vos informassemos, de q̃ tem tomado todas as medidas que lhe pareceraõ as mais proprias, para satisfazer as vossas idèas, e os desejos que tendes do bem publico. Graças à vossa assistencia, e às bençaõs, que Deus se dignou de lançar sobre o procedimento do exercito Aliado, S. Mag. chegou a conseguir, naõ só livrar os seus Estados de Alemanha da opressaõ, e estrago, que nelle faziam os Francezes, mas ainda adiantar as nossas ventajens daquem do Rheno.

Tem S. Mag. fortificado os fundamentos da uniam, em que està com seu bom irmão o Rey de Prussia, com as novas convenções, de que jà estaes plenamente instruidos.

As nossas armadas, e os nossos exercitos se acham actualmente empregados em expediçoens, que he mui verosimel, daràm aos inimigos os golpes mais sensiveis, adiantaràm o bem, e prosperidade, destes Reynos, seguraram partiularmẽte o nosso direito, e as nossas possessoens na America, e faràm padecer a França o justo pezo das nossas forças, e do nosso poder naquella parte do Mundo. Esper a S. Mag. que a Divina Providencia se dignarà de abençoar estas emprezas, e lhes darà hum sucesso proporcionado aos grandes, e dezejados fins a que se encaminham.

MESSIEURS DA CAMARA DOS COMMUNS.

O Rey nos ha ordenado particularmente, que da sua parte vos rendamos as graças, pelos fortes subsidios, que com tanta generosidade, e tam unanimemente lhe haveis acordado. Sua Mag. sente muito a carga, que a necessidade impoem ao seu Povo; mas a vossa actividade em continuar a guerra, parece ser o verdadeiro meyo de vos livrar della mais brevemente. Podeis estar certos de q̃ S. M. terá cuidado de que os subsidios que lhe daes, sejam empregados com toda a œconomia possivel.

MYLORDS, E MESSEURS.

SUa Mag. vos recomenda novamente pela nossa boca, que entretenhaes a boa armonia, e uniam entre os seus fieis vassalos, e lhes façaes comprehender o ajustado, e puro das suas intençoes, e das suas medidas. Fazei quanto puderes por manter a paz, e boa ordem nos

vossos

vossos respectivos destrictos. Fazei nelles dar a devida obediencia ás leys, e à autoridade legitima, e fazei entender aos Povos, quanto obram contra os seus proprios interesses, apartando-se destes principios, e que por amor delles he que S. Mag. nos ordenou, que insistissimos sobre este artigo; porque os seus verdadeiros interesses, e a sua felicidade saõ certamente o principal objecto de Sua Magestade.

Acabada esta pratica, prorogou o Guarda do sello grande o *Parlamento* em nome, e por ordem de S. M. até o dia 3 do mez de Agosto proximo.

O Mestre de hum Navio chegado de *Hallifax*, trouxe aqui a noticia, de que o Cavaleiro *Hardy* antes que o Almirante *Boscawen* se reunisse com elle, tinha tomado hũa Fragata Francesa, e 13 Navios, que levava em sua conserva, carregados de provimentos de boca, e de Muniçoens de guerra para *Luisburgo*. Esta noticia se acha confirmada por outros avizos, que acrecentaõ, que de todos os Navios, que partiraõ este anno de *França* para aquella Praça, naõ chegou a ella nem hũ só; o que seria hũa circunstancia muy essencial, para fazer bem fundada a esperança que temos da sua Conquista: porem estas novas se encontram com as que se receberaõ em França da mesma parte, com data de 4 de Mayo, que affirmaõ positivamente, que os dous comboys Commandados por Monsr. de *Beaussier*, e pelo Marquez *Desgoutes* ambos ali chegaraõ no fim do mez de Abril cõ tropas, viveres, e muniçoens de guerra.

Chegaraõ a 16 do corrente cartas do Duque de M*arlborough*, escritas de *Cancalle* a 12; e corre vulgarmente por certo, que as nossas tropas, que daquelle porto marcharaõ para as vezinhanças de *San Malò*, queimaraõ debayxo da Artilharia da mesma Praça hũa nau de guerra de 50 peças, e duas fragatas de 36. 24 Navios de corso de 18 até 30 canhões, 70 Mercãtis, e 40 Barcas armadas, o que faz o numero de 137 embarcaçoens, entre grandes, e pequenas. Outros as reduzem só a cem. Depois deste estrago, se tornàraõ a embarcar as nossas tropas, sem que os inimigos se atrevessem a atacalas, e no mesmo dia 12 estavam jà todas a bordo, e não esperavão mais que vento favoravel para sahirem, e executarem os mais projectos desta Expediçam, que não he destinada a menos, que arruinarmos inteiramente toda a marinha de França se for possivel; e poderà ser, que o Commandante

dante *Howe* vá de *Cancalle* a *Granville*, cujo porto mandou reconhecer por hũa *Curveta*, q̃ referiu acharemse nelle 70 velas A Armada do *Lord Anson* foi vista a 14. na altura da Ilha de *Ovessant*, cujo avizo se recebeu por huma Fragata, e huma *Corveta* chegada a *Plymouth*. Não se duvida, que o seu destino seja arruinar *Brest*. Dizem que para melhor se executar o projectado, se mandará passar outro Corpo de Tropas, para engrossar as forças das que andam embarcadas.

Para vingança dos insultos cometidos pelos Francezes nas nossas Colonias da Costa de *Guiné*, se fez para a mesma parte huma expedissam, que constava da Nau de guerra *Nassau* de 64. peças, da Nau *Harwich* de 50, da Fragata *le Rye* de 24, da Chalupa *Cisne*, e de dous Patachos, tudo debayxo do Commandamẽto do Capitaõ *Marsch*. Nestas embarcaçoens hião 200 homens de tropas da marinha à ordem do Sarjento mayor *Mason*, e hum destacamento do corpo da Artilharia, commandado pelo Capitão *Walter*.

Sahiu de *Plymouth* em 9 de Março deste anno, e chegou à fos do Rio *Senegal* em Africa a 24 de Abril. Subiu pela ribeira a chalupa *Cisne* com todas as embarçoens menores, e todos os Bateis, ou lanchas; porque as naus grossas por falta de fundo o não puderão fazer. Tinhão os Franceses sete embarcaçoens, e entre estas tres armadas com dez peças de canhão cada huma; e fizerão demostraçoens de atacar as dos Inglezes; porem estas os rechassarão brevemente; e com effeito dezembarcarão em terra sem nenhuma difficuldade com a Artilharia, os nossos Soldados da marinha, e os nossos Marinheiros, que fazião juntos o numero de 700 homens.

Fizerão estes as disposiçoens necessárias para atacar o Forte *Luiz*, que està situado 12 milhas distante da Barra; mas no dia 30, quando tudo estava pronto para a operação, chegarão Deputados do Concelho supremo do *Senegal*; declarando se querião entregar com as condiçoens expostas nos artigos que aprezentavam. Mudaram nellas algumas circumstancias o Capitam *Marsch*, e o Sarjento mor *Mason*, e no primeiro de Mayo se conveyo nos capitulos seguintes.

I. *O Forte, os Almazeins, Embarcaçoens, Armas, Provimentos, e tudo o que pertence à Companhia sobre a ribeira de Senegal*, se-

se entregarà aos Inglezes.

II. *Todos os Europeos pertencentes à Companhia de Senegal, seraõ conduzidos a França com os seus effeitos particulares, exceptoas mercadorias, e o thesouro naõ amoedado.*

III. Os Maratàs, e os Negros, *que sam livres, ficaràm na mesma fòrma, e nam seram molestados, nem na sua religiam, nem nos seus effeitos, e lhes serà permitido retirarem-se quando lhes parecer, se quizerem.*

Em consequencia desta Capitulação tomou o Sarjento mayor *Mason* posse do Forte *Luiz*, que guarneceu com as suas tropas. Acharão-se nelle 232 Officiaes, e Soldados Francezes, 92 peças de Artilharia, algũs Escravos, hũ Thesouro, e mercadorias de valor consideravel.

FRANÇA. *Pariz 25 de Junho*

POR via de *Alepo* recebeu a nossa Companhia da *India Oriental* cartas da costa de *Coromandel* com data de 21 de Outubro de 1757 com as noticias seguintes.

Chegou a *Pondichery* a 8 de Setembro do mesmo anno, o Cavaleiro de *Soupire*, Marechal de Campo, Commandante da primeira devisaõ, que havia partido deste Reyno no mez de Janeiro precedente, e dezembarcou logo no dia seguinte. Pôz a sua chegada medo a todas as Praças dos Inglezes, e dos naturaes, q̃ todas procurarão porse em estado de deffensa, porem as mulheres, e os Mercadores, se retirarão logo para as feitorias dos *Dinamarquezes*, e *Hollandezes*. Nam quiz o Cavaleiro de *Soupire* em quanto nam chegavam as tropas, que devião conduzir nas suas devisoens Mrs. de *Lally*, e *Dachè*, deixar de fazer algũa operação, e resolveu sitiar hũa Fortaleza, que pertence à Companhia de *França*, situada entre *Gingy*, e *Arcaste*, chamada *Schetoupet*; a qual por treyção entregou aos Inglezes hũ *Mouro*, que os Franceses tinhão posto nella por Capitão. Erão as tropas destinadas para este sitio, Commandadas por Monsr. de *Verdiere*, que levava às suas ordẽs o Cavaleiro de *Estrees*, Ajudante de General de Batalha, e Mr. *Luker* Commissario de guerra. Dirigiu as batarias com toda a pressa, e inteligencia possivel Mr. de *Lille* Engenheiro do Rey. Fez o Governador de *Schetoupet* hũa valeroza resistencia; mas foy ganhada por asalto na noyte de 14 para 15 de Outubro. Era a guarnição composta de *Inglezes*,

e

e *Sybaes*. 700 destes foraõ passados à espada, e os q̃ hiaõ fugindo acutilados pela Cavalaria. Ao Governador tiràraõ a vida os seus mesmos, por elle lhes haver ordenado que o matassem. Salvaraõ somente as vidas, mas ficaraõ prisioneiros, 16 Inglezes, porque haviaõ Capitulado secretamẽte antes do assalto. Da nossa parte so houve 5 homens mortos, e 25 feridos, e entre os ultimos tres Officiaes, cujas feridas saõ pouca perigozas. Todas as tropas do Rey, e as da Companhia fizeraõ maravilhas neste sitio. *Mr. de Sant Amand*, Capitaõ de Granadeiros do Regimento de *Lorena*, foy quem Commandou o ataque da brecha, e se destinguiu extraordinariamente.

A tomada de *Shetoupet*, fez render à primeira intimaçaõ *Tirumaley*, Praça situada ao poente de *Gingy*; e com a posse destas duas se cobre o territorio, em que se tem estabelecido a nossa Companhia, e a poem em estado de tirar contribuiçoens do Pays; deixando mais encerrados os *Inglezes*.

Tambem por via de *Bassorà* se receberão cartas de *Patna*, situada na ribeira do *Ganges*, com data de 2 de Julho do anno passado; as quaes nos dizem, haverem perdido os Inglezes na sua expediçaõ de *Ganges* 1500 Europeos entre mortos e feridos, assim no sitio de *Chandernagor*, como nos differentes combates, que tiveraõ com o *Nababo*, que depuzeraõ; e que de doença lhe morreraõ muytos; de sorte que se entendia, que nam poderiam mandar neste anno nenhum navio do Comercio do *Ganges* para a *Europa*. A noticia desta perda foy confirmada por hum navio neutro, que chegou de *Bengala* a *Pondichery*: acrecentando, q̃ naõ tem os Inglezes jà no Ganges mais que hũa nau de 60 peças, e outra de 54, e hũa fragata, porque os outros navios nam estaõ em estado de poderem continuar a navegaçam.

Segundo as cartas recebidas de *Granville*, Cidade da *Normãdia bayxa*, apareceu a Armada Ingleza pelas nove hores da manhan de 2 deste mez na altura de *Monville*; e pelas 6 da tarda entrou na enseada de *Vauville*. Com o primeiro avizo, que teve o Marechal de Campo Conde de *Raymond*, que Commanda em *Vallogne*, fez marchar logo os Granadeiros do Regimento de *Guyenna*, com hũ Piquete, e passou ordens para se ajuntarem todas as tropas daquelle destrito; porem a partida da Armada fez inuteis todas estas dispoſiçoens. A 5 pela manhan tornou a

aparecer

aparecer na altura de Cabo *Frebel*, e feis horas depois lançou ferro em *Cancale*. O Tenente General Conde de *Coetlogon*, que Commanda em *Coutances*, mandou logo ajuntar as tropas da generalidade, e q̃ se ajuntassem em *Granvile*, aonde elle foy tambem com o Regimento de *S. Chamond*, e achou todas com boa disposiçaõ para se oporẽ aos Inimigos; porq̃ a prezẽça do Principe de *Robec*, e as suas disposiçoens a todos tinhaõ infundido animo. O Conde de *Coetlogon* foy logo no mesmo dia reconhecer, e fazer demarcar hũ Campo, para onde passaram com extrema prontidam todas as tropas. Jà o subdelegado da Eleiçam de *Coutances*, que foy encarregado pelo mesmo General de fazer prontos os mantimentos necessarios; tinha tomado hũas medidas tam exactas, que o Regimento de *Lorena* poude acampar a 8, e o resto do Exercito no dia seguinte; e este campo q̃ se formou em quatro dias no destrito mais esteril de *Normãdia*, se viu abundantemẽte provido de tudo. A madeira para o acampamẽto, e a lenha para aquentar, foraõ fornecidas tanto a tempo, q̃ os Soldados nam cometeram a menor desordẽ. A carne para as tropas se taixou a 30 reis o arratel, e o pam mais mimozo a 15 reis.

Serviu so esta disposição para mostrar o ardor com que em toda a parte se dezeja concorrer para a deffensa da Patria; porque os Inimigos conforme se escreve de *San Maló*, com cartas de 18 havendo aparecido a 4 deste mez pela manhan à vista daquella Praça, com hũa Armada de 120 velas, foy lançar ferro na manhan de 5, na Bahia de *Cancale*, distante dali duas leguas, e era a unica parte onde so se podião atrever a dezembarcar; porque não tinhaõ outro obstaculo mais que hũ pequeno Reduto, guarnecido com 5 peças de Artilharia, que elles destruiraõ inteiramente com a das suas Fragatas, em menos de meya hora; a que se seguiu começarem a dezembarcar de tarde as suas tropas, e pôrem em terra perto de 15U homens, Commandados pelo Duque de *Marlborough*. Formaraõ depois o seu Campo sobre hum alto, onde chamão *Paramè*, junto a *Cancale*; o qual proveraõ de trincheiras, e cercaraõ com hum profundo fosso. Em quanto hũs se empregavaõ neste trabalho, correraõ outros em Partidas pelos campos vezinhos, roubando, e talando tudo o que encontravaõ. A 6. de tarde foraõ ao arrabalde de *S. Servando*, onde queimaraõ huma cordoaria, hum almazem de polvora, que por prevençaõ se tinha despejado; e atè 60, navios, e barcos, que se haviaõ mandado para o porto daquelle arrabalde, para dezemba-

 rassar

raffar a vista de *San Malo*. A 7. 8. e 9. intentaram levantar bateria contra a Cidade; mas fulminados continuamente pela artilharia das suas muralhas, o naõ puderão conseguir; e assim se pode dizer com verdade, que naõ honraraõ *San Malo* com hum só tirô de canhaõ, nem haveriaõ queimado hum só navio, nem huma sô barca, se os naõ houvessem mandado para o porto do arrabalde onde naõ chegava a artelharia da Praça.

Haviaõ se mandado entrar em *San Malo* 2U Homens, aos quaes se uniraõ 3U Cidadoens bem armados. Todos os *Bretoens* geralmente testemunharaõ hum vivo ardor de marchar contra os inimigos. Toda a Nobreza, Presidentes, e Concelheiros fizeraõ armar os seus criados. Os Estudãtes da sua Universidade pediaõ ao Governo, que lhes nomeasse Officiaes, que os conduzissem para irem pelejar com os Inglezes; porem estes naõ quizeraõ esperar os effeitos destas dispoziçoens, nem a chegada das tropas, que de todas as partes estavaõ em marcha, porque a 10. retrocederaõ para o seu campo, que tinhaõ entrincheirado em *Cancale*, e no mesmo dia desfilaram pelas 5. horas da tarde precipitadamente para a Bahia. A 11. principiaram a embarcar-se, e a 12. todas estavaõ jà a bordo; porem a Armada pela opoziçam dos ventos naõ poude fazerse à vela. Na tarde de 14. pela hũa hora se percebeu de *San Malo* hum navio de 20 peças, na altura de *Sezambre*, que navegava para o poente, e se presumio, que levava alguma noticia a *Inglaterra*. Meya hora depois entrou em *San Malo* o Corsario *Marigny* de *Granville* com 50. Inglezes, prisioneiros, entre os quaes havia quatro, que foram aprezados em hum barco pequeno, que aparentemente sahia de *Cancale*, no qual se achou hum grande masso de papeis fechado com signete. Pelas tres horas partiram de *Cancale* huma Fragata, e sinco embarcaçoens pequenas, que seguiam o rumo do poente. A 16. sahiu da Bahia toda a Armada inimiga, mas os ventos contrarios a obrigaram a surgir outra vez nella, e a 18. se achava ainda no mesmo lugar; padecendo todos os Francezes a mortificaçam, de que não pudessem chegar ali os tiros dos nossos canhoens; e dezejando, que alguma refrega de vento os chegasse para mais perto. He sem duvida, que por toda a parte aonde os inimigos chegarem, ham de achar as nossas Costas bem guarnecidas, e em estado de lhes fazer desvanecer todas as suas emprezas.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Agosto.*

SUas Mag. Fidelissimas, e toda a Familia Real logram actualmente boa saude.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 17 de Agoſto de 1758.

RUSSIA *Petrisburgo 16 de Junho.*

DEpois da mudança, que houve no Miniſterio deſta Corte, procurou o Cavaleiro *Keith* Plenipotēciario da Gran Bretanha acquerir o agrado da Imperatriz, e do novo Miniſtro; em ordem a fazer feliz o ſuceſſo da ſua negociaçam. Apontou os intereſſes que a *Ruſſia* tem no grāde negocio, que os Inglezes fazem por eſte Imperio com as Provincias da *Perſia*, e aſſegurou, que *Inglaterra* naõ mandaria perturbar o dos *Ruſſianos* no Mar *Balthico*, como era voz publica; o que a Imperatriz eſtimou muyto, e a ſua pertençam eſtava jà tambem viſta, que os Miniſtros das Potencias opoſtas deraõ avizo às ſuas Cortes. A de *Vienna* reclamou logo por hũ Poſtilhaõ o tratado de aliança, que tinha ajuſtado com S. Mag. Imperial, pedindo lhe hũa reſpoſta Cathegorica ſobre o que determinava rezolver. O Marquez de *l' Hopital* Embayxador de *Frāça* recebeu de *Verſalhes* hũa carta do Rey Chriſtianiſſimo para a Imperatriz noſſa Soberana, e ordens para o que devia obrar, e eſte Miniſtro pedindo audiencia a S. Mag. Imperial, lhe entregou a carta do Rey ſeu Amo, e ao meſmo tempo hũ Memorial com a declaraçam ſeguinte, que pela relevancia da ſua materia, pareceu preciſo communicalo ao publico.

O Embayxador de S. Mag. *Christianissima abayxo asignado, tem ordem de declarar a Sua Magestade a Imperatriz de todas as Russias; que S.* Mag. *ouvio com alegria extrema, a resoluçam, que* S.M. *Imperial tinha tomado, de mandar entrar para ventajem da causa commua o seu Exercito no Reyno de Prussia, e fazer marchar hum novo Corpo de tropas para Silezia.*

Estando o Rey Christianissimo estreitamente unido com os vinculos da amizade mais sincera à Imperatriz da Russia, lhe assegura realmente a parte que lhe cabe no gosto de ser conquistado o Reyno de Prussia *pelas armas* Russianas. *Estas importantes ventajens alcançadas pelas acertadas disposiçoens dos Generaes Russianos, saõ hum feliz presagio do que se póde esperar do grande zelo, que S.M. Imperial tem do restabalecimento de huma Paz razonavel, e solida.*

*As idèas de S.*Mag. *Christianissima naõ se encaminhaõ tambem mais que a esta Paz. O unico objecto dos seus desinios he manter as Constituições do Imperio tam notoriamente infrangidas, que S.* M*agestade està obrigado a proteger como Garante, que he da Paz de Westphalia.*

A Europa imparcial està vendo com admiraçam a grandeza de animo com q̃ a Imperatriz da Russia *tem tomado tam prudẽtes medidas para o restabalecimento do Rey de* Polonia *nos seus Estados hereditarios, dos quaes foi despojado cõ tãta violẽcia, para procurar ao mesmo* M*onarca o resarcimẽto do seu Eleitorado, e das perdas que tem experimentado; sucessos, que este Principe tem sofrido com tanta firmeza, e com huma cõstancia tam segura; como tambem para sustentar as Armas* Suecas, *que unicamente por observar as suas promessas de garantia da Paz de Westphalia, sè acham tambem envoltas nesta guerra. Os Inimigos da Causa commua estudàram segundo todas as aparencias, interpretar maliciosamente a retirada do Exercito* Francez, *que servia às ordens do* Conde *de* Clermont. *Para reanimar o zelo dos Aliados, e facilitar assim as emprezas do Inimigo, emprenderam samear alguma desconfiança para persuadir ao Mundo que esta retirada se fez por consequencia de alguma negociaçam feita com S.*Mag. *Christianissima, sem o saberem os seus Aliados. Poderà tambem dar a este excesso algũa côr fingida, e divulgar; q̃ o Exercito* Francez *se acha fundido com perdas de gente, e com doenças de tal modo, q̃ naõ està capàz de aparecer outra vez na Campanha; e que este he o motivo (ou talvez*

alguma

alguma composiçam particular, que obrigou S.Mag.Christianissima a abandonar os seus Aliados, como tambem o Imperio Germanico, *e os Paizes de que as suas tropas estiveram de posse; e à vista destas circunstancias julgou Sua* Mag. *Christianissima, que devia dar parte à S. Mag. a Imperatriz da* Russia *dos verdadeiros motivos que houve para esta retirada, e declararlhe as suas idèas mais sinceras. Os quarteis muy dilatados, que naõ podiam ajudarse hũs aos outros; a falta de viveres; a impossibilidade de estabalecer almazëis com segurança; a raridade das forragens em hum Paiz atenuado com a longa assistencia de tantas tropas; e outras disposições que se naõ seguiram pelo modo com que se deviam executar. Estes saõ os motivos que obrigàram o Conde de* Clermont *a representar a* S.M. *serlhe precizo repassar o Wester para estar em parte, onde pudesse receber as reclutas de que necessitava o Exercito que agora se acha em estado de lhe poderem chegar com segurança para procurar viveres, e os poder conservar; para esperar a estaçam em que a cavalaria póde ter forrages; e dito em huma palavra, para se restabelecer inteiramente.*

Em consequencia do que, o Embaixador abaixo asignado, incinua, q̃ naõ sómente se naõ deve dar credito a esta pretẽdida composiçaõ particular; mas tambem declara, que S. Mag. *Christianissima observarà constantemente as suas convençoens; e perseverará nellas invariavelmente: que as apoyarà com aquella sinceridade de que sempre deu provas atè o presente; e que està determinado mais que nunca, a empregar nellas todas as suas forças, para obrigar os perturbadores da tranquilidade publica, a respeitar as leys, e constituiçoens do Imperio* Germanico, *e restabalecer a Paz em* Alemanha *por hum modo solido, e razoavel: Que Sua* Mag. *naõ alterarà nunca as resoluçoens tomadas com os seus Aliados; e que a sua intensam he que tanto que a estaçaõ o permitir, as suas tropas estaràõ em estado q̃ o Exercito prosiga as suas operaçoens, com muito mais ardor que na ultima campanha para dar fim a hũa guerra, que tem servido de ruina a toda a* Alemanha, *e convencer aos seus Aliados da ancia com que deseja procurarlhes todas as devidas satisfaçoens: naõ pertendẽdo mais que fazer cessar a effusaõ de sangue Christaõ, innocente, e restabalecer o repouso entre todas as Naçoens.*

Depois desta declaraçaõ, e das reiteradas reprezentações do mesmo Ministro; e das que se fizerão por parte da Imperatriz

 Rainha

Rainha, começou a desvanecerse tudo o que tinha adiantado, com a sua negociaçaõ em favor do Rey de *Prussia*, o Ministro de *Inglaterra*; e se expediraõ ordens para que os Exercitos deste Imperio, que tinhaõ suspendido as suas operaçoens, [e se entendia voltavaõ aos seus quarteis,] as continuassem, e fizessem todo o possivel por entrar nos Dominios Prussianos; assim na *Silezia*, como em *Brandenburgo*; mas como os Mercadores desta Cidade, e das outras partes deste Imperio naõ ouzavaõ embarcar mercadorias para os portos pertencentes ao Rey de *Prussia*. Naõ obstante as asseveraçoens, que se lhes haviaõ feito pela declaraçaõ publicada no mez de Março passado, de se lhes naõ fazer prejuizo algum na sua navegaçaõ, nem no seu comercio; julgou o Senado, que era conveniente renovar, e confirmar a mesma declaraçaõ com outra; na qual se diz, que os Negociantes podem estar livres de todo o temor, de lhes serem tomados os seus effeitos, e se lhes acorda hũa plena liberdade de traficarem em todas as terras da dependencia do Rey de *Prussia*; visto que naõ levem a bordo dos seus navios, nem tropas, nem muniçoens de guerra, principalmente nas partes, que ocupaõ as tropas Russianas, nem naquellas que actualmente sitiarem, ou puderem sitiar ainda. Toda a materia desta declaraçaõ foy tambem communicada por ordem da Corte a todos os Ministros Estrangeiros, que aqui estaõ residentes.

O Ministro do Imperador dos *Turcos*, q̃ aqui veyo dar parte a esta Corte da sua exaltaçaõ ao trono Ottomano; e assegurar á Imperatriz o dezejo, que tinha de se conservar em boa amizade com o Imperio da *Russia*, todo o obsequio com que foy recebido tem feito converter em aborrecimento pelo modo com que procede; indagando sempre circunstancias de que pretende estar sua Alteza descontente, e que pede satisfaçaõ dellas, sem embargo de serem passadas no tempo da ultima guerra sendo hũa a de haver tomado debayxo da sua protecçaõ todos os Christãos que viviaõ nos Dominios da Turquia, e constrangido muyto a receber o bauptismo, fazendo os passar aos da *Russia*; e sem embargo das razoens, que se lhe tem dado para o satisfazer sempre as ouve com demostraçoens de fereza, e de altivez. Agora em huma conferencia que ultimamente teve com o Conde de *Woronsoff* Vice Chanceller da Corte exclamou

mou muyto contra à marcha das tropas Russianas pelo meyo da *Polonia*; ocupando differentes Praças contra a liberdade daquella Naçaõ, e em desprezo dos Tratados que subsistem entre a Republica, e a Corte Ottomana. Como se entende q̃ este Ministro procura dar ocaziaõ a hũ rompimẽto entre as duas Coroas, para o q̃ naõ só conduz o que fala mas o que obra, pois até mandou prender hum Almotacé, e o ameaçou que o faria matar, tomou em *Tueria* hum quartel mayor de que se lhe destinou quando veyo, sem fazer suplica para que se lhe desse, se mandou hũ expresso a *Cõstãtinopla*, para q̃ o nosso Ministro se queixe do modo irregular com que este aqui procede, e os Embayxadores de *Vienna*, e de *Versalhes* despachàram Correyos às suas Cortes, para que ellas pelos Embayxadores que alli tem, ajudem com os seus bons officios esta negociaçam.

SUECIA *Stockhlm 25 de Junho.*

CONcluisse hũa cõvençaõ entre a nossa Corte, e a de *Russia*, que os Ministros do Rey, e Mr. de *Pania*, Ministro Plenipotenciario da Imperatriz, assignáraõ a 27 do mez de Abril; pela qual se obrigaraõ a mãdar cruzar no *Mar Balthico* as nossas 10 naus de guerra, e 4 fragatas, a outra 15 naus de guerra, e 4 fragatas. Este ajuste se fez na supoziçam, de que a Gran Bretanha mandarà hũa esquadra, como se publica ao *Mar Balthico*, e se uniràõ ambas, tanto que se receber o primeiro avizo da sua chegada

Informado o nosso Ministro, que o Cavaleiro *Goederick* devia vir rezidir nesta Corte com o caracter de Ministro do Rey da *Gran Bretanha*, se mandou ordem a Mr. *Wynantp*, que tem a seu cargo os negocios de *Suecia* em *Londres*, para declarar ao Ministerio, que esta Corte o naõ podera admitir; porque havendo tido o mesmo emprego na do Rey de *Prussia*, naõ convem que o tenha em huma, que tem guerra declarada com o mesmo Principe.

Em quanto ao que pertence á *Pomerania*, se trabalhou com extraordinario calor no embarque dos reforços que se rezolveu mandar ao nosso Exercito. Marcháraõ 3U homens para *Carlescroon*, donde partiraõ a 25 do mez passado; e esta devisaõ foi seguida de outras duas, huma de 3U homens, outra de 4U. O Regimento de *Hussares*, que se formou na Ilha de *Rugen*,

gen, se deu ao Coronel Baraõ de *Wrangel*, e se fala em levantar mais dous Regimentos desta sorte de tropas. No tempo de tres semanas passou a *Stralsund* hũ grande numero de reclutas, e se continua em levantar mais em todas as Provincias. Sahiu do Conselho de guerra hũa ordem pela qual se declara, que todos os que quizerem assentar praça ao corpo de Artilharia se lhes darà hum grande soldo; e teraõ a liberdade de sahir do serviço acabada a Campanha.

Conjectura-se, que os 5U600 homens de pé, que ainda se determina mandar à *Pomerania* faraõ alguma demora em *Carlescroon*, por ser precizo esperar, que acabem de concertarse os navios que os haõ de transportar, e a pronta chegada deste reforço, parece muy precisa; porque os Regimentos que ali se achaõ, naõ estaõ complectos, nem se puderam complectar nas Provincias em que se formaraõ, por falta de gente, por ser taõ geral a repugnancia, no Reyno ao exercicio de soldado, que atè na Provincia de *Dalercalia*, em outro tempo tam dezejoza da guerra, se naõ acha quem por sua vontade queira ao presente empregarse nella.

Trabalha se actualmente em dez, ou doze gales, que segundo todas as aparencias serviram para o transporte dos mantimentos, e muniçoens destes Reynospara a *Pomerania*.

Mahamud-Aga, q̃ veyo cumprimentar o Rey nosso Soberano da parte do *Bey de Tripoli*, com o caracter de seu Enviado, depois de haver concluido a sua cõmissaõ, se embarcou a 18 de Mayo em huma nau de guerra de S. Mag. que o ha de reconduzir ao seu Paiz.

Todo este Reyno deve muito à grande providencia do General de Batalha Baram de *Lastza*, Cavaleiro da Ordem da *Espada*, que em beneficio publico tem feito desecar muito Paul, e terras pantanozas, e arrotear huma grande extençaõ de terreno, de que se esperaõ abundantes colheitas, e naõ temeremos tanto como atégora a falta de mantimentos, q̃ por incuria da Naçam, experimentamos tantas vezes: nam aproveitando tantos terrenos, q̃ atègora eram inuteis, e talvez prejudiciaes à saude.

Gottenburgo 27 de Junho.

ENtre as cinco, e as seis horas da tarde, de 8 deste mez, pegou cazualmente o fogo em huma caza de fundiçam, situada

da no interior das forteficaçoens desta Cidade, que voou inteiramente com outra caza que lhe ficava mittica, e neste infeliz accidente perdeu a vida o Capitaõ *Osterman*, e sete homens que ali se achavão; ficando perigorosamente feridos dous Soldados do Regimento da Artilharia, que estavão em bastante distancia; durando perto de duas horas o estrago que fizerão as granadas, que se achavão carregadas, e outras invençoens de guerra, e por mercê da Providencia Divina, nenhum outro habitante, nem caza padecerão prejuizo.

A nossa esquadra que daqui partiu para o *Mediterraneo* haverà jà chegado, e leva ordem para se unir com hũa de *Dinamarca*, que jà andava naquelles Mares, para juntas protegerem nelles o Comercio das duas Naçoens.

DINAMARCA *Koppenhagen 30 de Junho.*

POR idéas particulares, que S. Mag. naõ foy servido de communicar aos seus Pòvos, rezolveu o mesmo Senhor mandar acantonar na Provincia de *Holsacia* a mayor parte das suas tropas. Expediraõ-se da Secretaria de guerra ordens circulares para se porem prontas a marchar de varias partes 24U homens, para os lugares do acantonamento, com o primeiro avizo; divulgando-se que he para segurar a tranquillidade naquelle Paiz. Estas tropas seraõ commandadas pelo Margrave de *Brãdenburgo Culmbach*. *Stathouder* das Provincias de *Selesvicia*, e *Holsacia*, e Feld Marechal das Armas de S. Mag., que terà as suas ordens o General de Cavalaria Monsr. de *Kalckeruther*, e os Tenentes Generaes Conde de *Shlefeld*, Monsr. de *Issel*, e de *Dehn*; e Duque de *Holstein Augustemburgo*, com os Generaes de Batalha Monsr. de *Riepper*, Conde de *Schmettau*, Monsr de *Molcke*, Condes de *Abkfeld*, e de *Holck*, Monsr. de *la Poterie*, o Conde de *Levaruig*, e o Principe de *Holstein Augustẽburgo*; e serviraõ de Ajudantes de Campo ao Feld Marechal, o Conde de *Moltke*, e Messieurs de *Gebler*, e de *Roming*, que saõ Ajudantes de Campo de S. Mag. Ordenou-se que os habitantes desta Cidade seraõ obrigados a fornecer 160 cavalos para serviço da Artilharia, que hade servir neste exercito, e 80 carreteiros.

Monsr. o *Presidente Ogier*, Embayxador de *França*, offereceu a 22 do mez passado da parte do Rey Christianissimo

fimo a Sua Mageftade, hum foberbo ferviço de porcelana da fabrica da *China*, eftabalecida em *Seve*, e he o primeiro, que nella fe fez de efmalte verde, enrriquecido com ouro e adornado de Cartuchos de miniatura de hum gofto primorozo, e agradavel.

PORTUGAL. *Lisboa 17 de Agofto.*

SUAS Mageftades fideliffimas, e fuas Altezas continuaõ a fua rezidencia no fitio de *Noffa Senhora da Ajuda*, limite de *Bellem*, e logràõ a boa faude, que todos os feus fieis vaffalos lhes dezejaõ.

A Fròta commerceante do *Gram Parà*, e *Maranhaõ*, fé prepara a partir brevemente, efcoltada por huma nau de guerra da Crôa, em que vae embarcado o Coronel *Manuel Bernardo de Mello de Caftro*, para fuceder no emprego de Governador, e Capitam General do *Gram Parà* a *Francifco Xavier de Mendonça Furtado*, que tem governado muitos annos, e com louvavel acerto aquelle Eftado.

ADVERTENCIAS.

Sabiraõ impreffos em 8 Breves reflexoens fobre a vida œconomica, a qual confifte nos cazamentos; boa educçaõ dos filhos, e meyos de acquirir, e confervar os beins: obra muy util para a regular *fociedade dos Homens, Compofta doutamente pelo* Doutor Bento Morganti, *Benefficiado da* Bafilica de Santa Maria mayor. *Vende fe na logea de* Luiz Pereira, *defronte da Igreja do* Menino *Deus*, *e na Hermida de* N. S. do Monte.

Inftrucçoens para o uzo do Inftrumento chamado *Oitante* Engenhozo Invento de Joaõ Hadley Inglez, *utiliffimo para os Curiozos da nautica*, *e digno de que feja preferido aos mais.*

Vende-fe na logea de Francifco Gonfalves Marques, *junto a Conceiçam da rua nova.*

Imprimui-fe o livro em 4 Defpertador Efpiritual, *em q̃ fe moftra a gravidade dos fete vicios capitaes*, *Compofto pelo Padre* Balthazar da Encarnaçaõ *Fundador dos* Monjes *Defcalços de* S. *Paulo*, *e* Miffionario *Apoftolico por Breve de* S. *Santidade. Vende-fe na rua nova na loge de* Francifco Gonfalves Marques, *na calcada do Congro*, *ao poço dos Negros*, *na rua de Santo Antonio*, *no Adro de São Domingos na loge de* Bento Soares.

Sabiu do o Oculto inftruido *o numero* 17

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 24 de Agofto de 1758.

POLONIA.

Varfovia 24 de Junho

TEm-fe expedido jà Cartas Circulares a todos os Palatinados, e Staroftias do Reyno, para a Convocaçaõ dos Eftados; cuja primeira affemblea geral eftà fixa para o dia 29 do mez de Setembro proximo.

Os 30U homes das tropas *Ruffianas*, que acampavam em *Nowodwor*, continuaõ a marchar para *Silefia*; e 2 regimentos da mefma Naçaõ, que tinhaõ ficado no Campo de *Dirfcbau*, demoliraõ as trincheiras que nelle haviaõ feito, e fe puzeraõ em movimento para *Marienburgo*. O Exercito grande cõmandado pelo General *Fermer* marchou pela parte efquerda de *Coslin*, e de *Colberg*, Cidades ambas da *Pomerania*, e foi direito aos Eftados de *Brandenburgo*.

As Cartas recebidas da *Lithuania* dizem, que àlem defte Exercito, e dos feus deftacamentos, fe efpera naquella Provincia outro compofto de 30U homés, que dizem vir actualmente em marcha. Corre aqui a vòs, q̃ em virtude da intima aliança que fe tem concluido entre S. Mageftade Polonefa, e as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo*, empregàraõ eftas duas Potencias os feus bons officios para que na Dieta proxima fe proponha, aos

Estados fazerem eleiçaõ do Principe Eleitoral de *Saxonia*, para suceder no throno deste Reyno ao Rey seu Pae; ao que se achaõ jà inclinados alguns Senhores grandes.

Dantzick 24 de Junho.

TOdos nesta Cidade se achaõ summamente contentes com a retirada dos *Russianos*. Jà naõ ha mais que 2U homẽs das suas tropas em *Marienwerder*, para onde serà transferido o seu trem de artilharia, que hà tres semanas chegou a *Pillau*; e dali se mandarà para o campo em que o seu Exercito assentar arrayal. Este naõ dirigiu a sua marcha para a *Pomerania*, como ao principio se entendeu, mas passou por *Conitz*, e *Friedlandia*, que saõ duas Cidades pequenas de *Polonia*; donde tomarà provavelmente o caminho de *Landsberg*, primeira Praça fronteira de *Brandenburgo*. A Imperatriz da *Russia* atendendo às representaçoens do nosso Magistrado, dezistiu da instancia, que fazia para meter aqui huma guarniçaõ das suas tropas; mas com a condiçaõ de que nos poriamos em estado de nos deffendermos bem, e que uzemos de todas as cautellas contra tudo o que podem emprender os *Prussianos*.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Julho.

AInda que as noticias do Exercito *Russiano*, chegam aqui com dificuldade, sabemos contudo, que o corpo de tropas Commandado pelo General *Brown*. se achava a 28. do mez passado em *Lissa*, *Karga*, e *Praustadt*, situadas na fronteira de *Silezia*; e ainda que o General *Fermer* haja mandado as suas tropas ligeiras para *Pomerania*, se crê, que o seu disignio he entrar com todo o seu Exercito no coraçaõ de *Brandenburgo*; e fez jà huma diversam muy favoravel aos *Suecos*. Segundo as cartas de *Leipsigg*, hum corpo de tropas *Austriacas* se tem avançado pela *Luzacia*, e feito huma irrupçaõ nas terras Eleytoraes de *Brandenburgo*.

Stralsund 1. de Julho.

NA tarde de 26. do mez passado evacuaraõ os *Prussianos* totalmente a *Pomerania Sueca*, e a sua retaguarda se situou alem da Ribeira de *Peene*, huma milha distante de *Laitz*. O grosso do seu Exercito acampa entre *Passewalck*, e *Prentzlow*. No mesmo dia chegou à Bahia de *Wittow* a primeira divisam do cor-

po

po de tropas, que se esperava de *Suecia.* As outras a seguiráõ brevemente com as Galés, que se armaõ em *Carlescroon*, para nos trazerem provimento de viveres, e de muniçoens de guerra. Nesta primeira divisaõ entraõ os Regimentos de *Jongkeping*, de *Cronberg*, e de *Calmarslohn.* Os *Suecos* destacàraõ hum pequeno corpo de Infantaria, e de Cavalaria, para dezalojar dous Batalhoens Prussianos, que ainda ficaraõ em *Penemunda*, e em *Swine*, e depois irà dezalojar tambem as mais tropas que desde o dia 26. do passado ocupaõ hum posto da outra banda da ribeira de *Peene*, para a parte de *Anclam.* Todo o nosso Exercito se ajunta, e se prepara para fazer premeditadas operaçoens.

Berlin 4. de Julho.

AQui havemos estado muito tempo sem receber novas da *Moravia*; porque as tropas ligeiras dos inimigos nos cortavaõ a communicaçaõ; porem já as passajes devem estar dezembarassadas, porque acabamos de receber hum Correyo, que partiu do campo de *Olmutz* a 27. do mez passado. Este refere, que ao tempo da sua partida, estava o sitio daquella Praça taõ avançado, que jà muitas das suas batarias naõ atiravaõ, e parecia, que se renderia brevemente. Tambem se sabe, que hum comboy de muitos mil carros de viveres, e muniçoens, que havia partido a 25. de *Trópau*, tinha chegado felizmente ao campo, sem embargo de o haver atacado tres vezes com hum corpo de 9U homens o General de *Jahnus*, mas que em todas fòra rechassado, e nos naõ poude apanhar mais que 14. carros; sem havermos perdido nesta ocaziaõ mais que 6. homens mortos, e alguns feridos.

Sabemos; que o Exercito *Russiano* tem dado principio às suas operaçoens contra a *Pomerania*, e a *Nova Marcha*; mas de huma maneira, que lhe hade fazer pouca honra. O General *Fermer* partiu a 10. do passado do campo de *Dirschaw*, e passou a *Comitz*, onde todo o seu Exercito se achava junto; e dali destacou ao General *Demickow* com 2U *Kosakos*, 3U *Hussares*, e 2U Granadeiros de Cavalo, para à parte *Ratzebubr*, Cidade pequena da *Pomerania*, confinante com a *Polonia*; com o designio de destruirem aquelle termo. O General de *Platten* obrigado a ficar com as suas tropas junto a *Stolpe*, para cobrir aquelles contornos, mandou 90. Hussares e 20 Dragoens a *Neu-stetin*

à ordem do Capitaõ de *Zedmar*, para observar os movimentos do inimigo. Este Official, que ardia em dezejos de se destinguir, sabendo, que havia junto a *Laudeck* por detraz de *Ratzebuhr* huma partida de 60. homens, sahio a 20. de *Neu-ſtettin* com animo de dar sobre ella de repente, e a fazer prisioneira; mas quando estava jà perto, soube que tinha dezaparecido, chegou a este tempo o General *Demickow*, que destacou hum corpo de *Kosackos* para *Neu-ſtettin*, entendendo a podiaõ tomar por entre presa. O Capitaõ de *Zedmar*, que não podia estar instruido desta marcha, encontrando no lugar de *Lottin* hum grosso de *Kosakos*, que lhe quiz cortar a retirada a *Neu-ſtettin*, achou, que não havia outro remedio, mais que dar sobre elles, e abrir o caminho, e assim os acometeu com impeto tão forte, que os obrigou a fugir, depois de perderem grande numero de gente. Mas continuando a sua retirada lhe foi precizo combater com outros novos destacamentos que mandados pelo General *Demickow*, intentavão embarassar-lha. Os *Hussares* inimigos o acometiam pelo costado; mas elle com a espada na mam abriu por tres differentes vezes o caminho, vencendo todas as opoziçoens dos contrarios, e retirando-se com a mayor parte da sua gente, não obstante a superioridade do seu numero, que segundo depuzeram os dezertores, e affirmàram os habitantes, chegava a 5U a saber 2U *Hussares*, e 3U *Kosakos*. O mayor trabalho de todos foi o romperse-lhe a ponte por onde devia passar junto a *Wangerow*. Os *Russianos* nos aprisionarão o Coronel *Biebring*, e nos faltaram hum Official Subalterno, e 30 homens. A perda que elles tiverão foi sem duvida muito mayor; porque sabemos que levarão 83. mortos a *Conitz*.

Depois desta memoravel acçaõ, saquearaõ os *Kosakos* a Cidade ne *Ratzebuhr*, e 19 Lugares do seu termo; despindo atè as camisas aos pobres habitantes; despedaçaraõ lhes, e queimaraõ lhes os seus moveis. Destruiraõ-lhes todos os seus trigos, e levarão todos os Cavalos, e gados para *Polonia*, aonde os vendiaõ por pouco mais de nada. Sem embargo de lhes darem os habitantes tudo quanto tinhaõ, exercitàrão nelles as mayores crueldades. Matàrão com hum tiro de Pistola ao Ministro de *Lottin*, chamado *Haensel*, depois de lhe haverem cortado huma mam pelo pulso. O Concelheiro *Osten*, que se acha

na

na idade de 66 annos foy envolto em palha a que puzerão o fogo, e assim o deixarão em estado de que tal vez não convaleça; e se passaõ em silencio as violencias que se cometerão com as mulheres sem atenderem à idade, nem à graduaçaõ.

Deixando estragado por este modo metade do Circulo de *Neu Stettin*; passarão com a mesma furia os *Kosakos* ao Senhorio de *Drabeim* na *Nova Marcha*, e aos Circulos de *Dramburgo*, e de *Arenswalde*, onde exercerão os mesmos horrozos excessos; mas ao mesmo tempo, que se mostravão crueis, fizerão prova de fracos; porque a penas aparecerão algumas tropas destacadas de *Custrin*; passarão com a mayor pressa para a outra banda do Rio *Drague*, retirando-se para a *Polonia*. Não duvidamos, que voltaraõ ainda a fazer a mesma destruiçaõ nos Lugares, onde naõ achaõ rezistencia. O General *Fermer* justificou mal o ventajozo conceito, que se tinha da sua moderaçaõ; do seu animo bem ordenado, e da sua disciplina; porque tudo o que ategora tem obrado he fazer infelices alguns milhares de pessoas sem colher de tanto estrago, nem aumento ao bem da cauza do seu Partido, nem ventagem para a marcha do seu Exercito. O Conde de *Dobna* levantou o bloqueyo que fazia a *Stralsund*, para seguir hum Inimigo taõ barbaro, e pôr freyo ao seu furor.

Este artigo, que se acaba de ler foy mandado imprimir por autoridade da Corte; e se assim naõ fosse houveramos suprimido algumas particularidades, que nelle se referem: reconhecendo, que o historiador naõ està obrigado a escrever quanto divulgaõ os apayxonados pelos Partidos opostos, por fazerem mais ventajozas as suas acçoens, antes quanto julgar mais verosimil, ponderadas primeiro todas as circunstancias.

Vienna 28 de Junho.

MAndou a Corte fazer publicas as ventajens, que as nossas tropas alcançaraõ dos Inimigos em *Wisternitz*, e em *Hollitz*. Segundo os ultimos avizos recebidos da *Moravia*, ficou ainda em *Gewitz* hum corpo de tropas muy consideravel, do qual acampa huma parte hum pouco distante, para sustentar ao General *Jahnus*. O Conde de *Daun* tem ainda o seu quartel em *Evanovitz*; onde se uniraõ jà com elle os 8U homens de tropas, que vieraõ de *Toscana*.

Por

Por muyto apertada que esteja a Praça de *Olmutz* fez o General *Zolow* entrar nella a 21 do corrente hum reforço de 1200 homens de tropas veteranas. Aqui se discorre differentemente sobre o sucesso deste sitio. Huns entendem, que o rendimento he inevitavel; outros, que certamente serà livre com huma batalha. O sucesso desta he contudo duvidozo; porque os Inimigos ocupaõ hum campo entrincheirado, o qual com difficuldade se pode atacar. O Feld Marechal *Balthiany* se dispoem a partir para o Exercito. Dizem, que os Russianos apressaõ a sua marcha para o *Oder*.

O Ministro *Otomano* teve antehontem audiencia de despedida do Conde de *Colloredo*, Vice Chanceller de Imperio, e tem já recebido, e as pessoas da sua cometiva os Prezentes que se lhes tinhaõ destinado. O Duque *Carlos de Lorena* foy tomar os banhos das Caldas a *Bade*. O Marechal Conde de *Daun* deu parte à Corte nos seus ultimos despachos, que se preparava para fazer hum movimento sobre o seu lado direito, para se chegar mais à vezinhança do Rio *Morava*. As tropas do Inimigo continuavaõ a reunir-se no seu centro, e o fogo da sua Artilharia tinha abismado huma grande parte das Cazas de *Olmutz*; e entre os mais edefficios, que se achavaõ reduzidos a cinza, se conta o magnifico Collegio dos Padres da Companhia de Jesus.

Vienna 5 de Julho.

Antehontem pelo meyo dia chegou aqui Monsr. de *Voit* Sarjento mayor do novo Regimento de Dragoens do Principe de *Lowenstein*, procedido de 8 Postilhoens, e dous Mestres de postas, tocando todos os seus instromentos, e continuou em direitura a *Schoonbrun*, com huma relaçaõ circunstanciada do felix sucesso, que houve a 29 do mez passado na tomada do grande transporte de mantimentos, destinado para a providencia das tropas Inimigas, que se achaõ sitiando *Olmutz*; o que logo se mandou estampar para se fazer publico ao Povo.

Hontem pelas 11 horas antes do meyo, chegou o General de Batalha Monsr. de *Draskowitz*, com 24 Postilhoens, e 4 Mestres de Postas com a estimavel noticia, de que os Inimigos tinhaõ levantado o sitio de *Olmutz*. A relaçaõ, que se imprimiu da tomada do transporte; enche oyto folhas de papel em 4 com data

data de 3 de Julho em *Groff-Teidnitz*, na qual se conteem estas circunstancias: Que da nossa parte entre mortos, feridos, perdidos, e dezertores, houve perto de 500 homens, e entre estes dous Officiaes mortos, e 4 feridos: Que da parte dos Inimigos ficaraõ no campo do conflito 2U homens mortos, ou gravemente feridos: Que ficaraõ prisioneiros o General *Putkāmer*, 2 Sarjentos mores, 3 Capitaens, e muytos outros Officiaes, e 650 soldados Communs: Que se tomaraõ 1100 carros com mantimentos, muniçoens de guerra, e fardas, e 6. peças de Artilharia; mas que a mayor parte destes carros com as suas cargas, por falta de cavalos, que os conduzissem se queymaraõ, e as muniçoens se espalharaõ pelo campo.

A 2 se recebeu avizo do Baraõ da *Marshal* Commandante de *Olmutz*, de que os Inimigos depois da meya noyte levantaraõ inteiramente o sitio; e deixando 5 morteiros, e as peças de tres Batarias, se retiraraõ a toda apressa para *Littau*. Que immediatamente se teve a noticia de que o Rey de *Prussia* mesmo marchava com o seu Exercito, com cuja informaçaõ se destacaram a toda apressa varios corpos de tropas ligeiras para o seguirem, e lhe carregarem a retaguarda.

BOHEMIA

Praga 5 de Julho.

HOntem chegou aqui a noticia de haverem sido os Franceses vencidos, e desbaratados pelos *Hanoverianos*. Com as ultimas cartas de *Moravia* se sabe, que o General *Laudohn* atacou hum Comboy Prussiano, escoltado por 7U. homens; o qual consistia em 3U carros com trigo, muniçoens, provimentos, e dinheiro: que dos deffensores do Comboy ficaraõ mortos 2U, muytos prisioneiros, e 700. dezertores, dos quaes a mayor parte saõ *Austriacos*; que ficando prisioneiros em algumas acçoens precedentes, haviaõ sido constrangidos pelos Prussianos a servir nas suas tropas. Desta preza nos ficaraõ dous mil Boys. Os Carros se deixaram no caminho; porque os Paysanos, que os guiavam, fugiram durante a peleja com os cavalos, que tiravaõ por elles; e para nam poderem servir mais os quebaram. Hontem

tem à noite recebêu o nosso Excellentissimo *Burgrate*, ou Governador desta Cidade, a feliz noticia de haverem os *Prussianos* levantado o sitio de *Olmutz*; a qual lhe foi mandado por hum Expresso precedido de seis Postihoens, tocando todos as suas Cornetas.

PORTUGAL
Lisboa 24 de Agosto.

NO dia 10. do corrente entrou no porto desta Cidade hum Navio, que foy mandado pelo Governador da Provincia da *Bahia de todos os Santos*, com avizo de haver ali surgido no mez de Mayo, a Nau que se esperava de torna viajem da Cidade de *Goa*.

No dia precedente havia dado fundo no *Tejo* a Nau *Nossa Senhora dos Prazeres*, Commandada pelo Capitam *Joam Xavier Teles da Costa*, vinda do golfo de *Bengalla*, com a feliz viajem de 113 dias, com fazendas para *Feliciano Velho de Oldenberg*, director da Companhia Portugueza.

ADVERTENCIA.

Sahio impresso hum livro de 4. intitulado Dissertaçaõ Teologica Historica Critica, *na qual se mostra da Escritura Sagrada, Tradiçam, Santos Padres, e com fundamentos da razam ser definivel o* Mysterio da Conceiçam Immaculada de Maria Santissima: *como tambem que o Veneravel Padre, e Doutor subtil* Escoto *defendeo a doutrina da* Immunidade *em a Universidade de* Pariz, *seo Autor o Padre Doutor Fr.* Manoel do Cenaculo, *Religiozo da Terceira Ordem de* Sam Francisco: *Vende se na loge de Monsr.* Bonardel *Mercador de livros* Francesces, *no largo da* Esperança.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 31 de Agoſto de 1758.

ALEMANHA.

Quarter General do Exercito do Feld Marechal Conde de Daun *3 de Julho*

DAva cuidado ao Feld Marechal Cõde de *Daun* a perſiſtencia do ſitio da Praça de *Olmutz*, e querendo reconhecer a poſtura em que os ſitiantes ſe achavaõ o fez a 21 do mez de Junho, e como depois de examinada viu que tinhaõ avançada jà muyto os ſeus aproches fez executar logo no meſmo dia o deſignio que tinha concebido muyto tempo antes de introduzir hum ſoccorro na Praça. Encarregou Sua Excellencia eſta empreſa ao General Baraõ de *Bullow*, que na ultima Campanha ſe deſtinguiu muyto pela honroza Capitulaçaõ com que rendeu *Lignitz*. Marchou eſte General para *Prerau*, e dali foy continuando por caminhos trocidos a ſua marcha para *Olmutz*, onde entrou com toda a gente que levava que chegava a 1200 homens ſem perder nem hum ſó, nem os Inimigos terem noticia da introduçaõ deſte ſocorro.

Foraõ eſtes preſiſtindo no ſitio, que taõ mal projectaraõ, e que lhes cuſtou muyto; porque ſe fez cada dia mayor a falta da ſubſiſtencia no ſeu campo, o que os obriga-

va a mandarem forrejar com grande frequencia, e a 23 fizeraõ cobrir os forragedores com hum destacamento consideravel de Infantaria, Cavalaria, e Hussares com algumas peças de Canham. Abandonàram a montanha de Rumbach vezinha de Littau que era hum Posto, que tinhaõ forteficado, e guarnecido. Reforçàraõ o seu campo de *Laskow* com dous Regimentos de Infantaria, e hum de Hussares. Retiràraõ as tropas, que tinhaõ em *Neustadt*, e em *Sternberg.* Recolheraõ a mayor parte das que tinhaõ em *Littau* de maneira, que procuraram reunir no seu centro todas as suas forças.

O nosso Exercito continuou socegadamente no seu campo, onde cada dia entravaõ novos reforços, e a 23 nos chegaraõ duas colunas de Croatos, huma de mil, outra de 600. homens, e se esperavaõ ainda mais tropas da mesma Naçaõ. Reynava a abundancia nelle porque o vinho estava taõ barato que valia sinco ou seis Kreutzers a canada, ao mesmo tempo que no campo dos Prussianos se vendia a 300. a libra de manteiga. Via-se do nosso lado esquerdo o fogo com que os Inimigos offendiaõ *Olmutz*, mas o da Praça parecia que lhe era superior.

A 27 levantamos o arrayal de *Ewanowitz*, e o fomos assentar no campo de *Dobromielitz.* A 28 foy o Feld Marechal com huma boa escolta reconhecer de perto o Posto que os Inimigos ocupavaõ em *Prosnitz*, Cidade pequena, onde tinhaõ feito algumas forteficaçoens, e metido guarniçaõ com muytas peças de Artilharia. Marchou o nosso Exercito para vir acampar em *Grof-Teinitz;* e ao mesmo tempo teve o Baraõ de *Buccow* General da Cavalaria ordem de se avançar até Plin, ficando deste modo mais vezinho a nòs, e mais perto dos Prussianos, que naõ havendo tido nenhuma idèa deste movimento, ficaraõ muy assustados.

A 29 foy o mesmo Marechal reconhecer outra vez as vezinhanças de *Prosnitz;* e houve nesta ocaziaõ huma escaramussa entre os nossos Hussares, e os do Inimigo; mas estes à primeira descarga retrocederaõ, e foraõ constrangidos a refugiar-se debayxo da Artilharia de *Prosnitz*, cuja guarniçaõ os Prussianos mandàraõ logo reforçar do seu campo

com

com hum destacamento taõ consideravel que os nossos Hussares, e os Croatos que os apoyavaõ, cedendo à superioridade do numero se viraõ obrigados a retirar-se. Tivemos neste encontro 30 até 40 homens mortos, e feridos; e entre os primeiros hum Tenente dos Hussares de *Esclavonia*. Parece-nos que a perda dos Inimigos excede muito à nossa.

Informado o Feld Marechal que de *Troppau* se devia mandar para o Campo dos Inimigos hum Comboy de muitos mil carros com provimento de viveres, e muniçoens, escoltado por perto de 10U. homens, tomou as medidas ao modo de poder assenhorear-se delle, ou ao menos opor-lhe todos os obstaculos possiveis para naõ chegar ao campo contrario, onde era summamente necessario. Para este effeito ordenou Sua Execellencia ao General de Batalha Monsr. de *Laudohn*; que fosse com 4 Batalhoens de Infantaria Aleman, hum Regimento de Dragoens, hũ de Hussares, e bom numero de Croatos para as vezinhanças de *Baeren*, e *Sternberg*, e ao mesmo tempo destacou o General de Batalha Siskowitz com igual numero de tropas para outro destrito daquella estrada.

A 30 soube que Monsr. de *Laudohn* havia chegado a 27 a *Sternberg*, e sabido que o esperado Comboy se achava jà em *Bautsch*, e que para mayor segurança delle haviam os Inimigos mandado marchar do seu campo hũ reforço consideravel para engrossar mais a escolta. Querendo Monsr. de *Laudohn* impedir a chegada deste reforço fez hũa marcha forçada para a parte de *Gundesdorff* na madrugada de 28., onde hum momento antes havia chegado a cabeça do Comboy. As tropas que lhe serviam de guarda assim como viram as nossas fizeram deter os carros, e se formàram sobre huns altos para os cobrirem; porèm a nossa artilharia os obrigou a se retirarem. Não lhes faltou a resoluçaõ para atacarem por sinco vezes differentes as nossas tropas; mas outras tantas foram rechassados com muita perda. Em quanto durava a peleja cahiram os nossos Croatos, e os nossos Hussares sobre os carros, entre os quaes havia dois carregados de dinheiro, e destruiraõ, e quebraram grande numero. O inimigo, depois dos seus inuteis ataques, que deixamos referido, achou huma

 altu-

altura, donde a sua artilharia podia atirar com ventagem sôbre a nossa; mas não foi este o motivo que teve o General *Laudohn* para retirarse. A razaõ que teve mais forte para se determinar a fazello, foi receber avizo de que vinha chegando hum socorro aos inimigos, e que o acometeria pelas costas. Com esta prudencia que lhe he muy natural fez a sua retirada para o seu antigo posto de *Bæren* a esperar o General de *Siskowitz*, que ainda entaõ se achava em *Altstadt*. A escolta do Comboy consistia em 15U homens; e ainda que lhe viesse hum reforço do campo de *Olmutz*, se naõ atreveu a passar ávante, antes mandou voltar do caminho para *Troppau* huma parte dos carros. Tivemos nestes conflictos até 500. homens mortos, e feridos. Os inimigos perderaõ muito mais gente.

Na noite de 30. mandou o Feld Marechal de repente pôr em marcha todo o Exercito para *Kokor*, onde chegou pelo meyo dia do primeiro do corrente; e depois de haver repouzado tres horas proseguiu a sua derrota para *Kerzman*, e veyo acampar pelas nove horas da noite nas alturas de *Gros-Teinitz*, e de *Czechowitz* na vezinhança de *Olmutz*. Naõ se podia prever este subito movimento do nosso Exercito; porque o Marechal tinha dado ordens que faziaõ presumir que a sua intensam era demorarse mais algum tempo em *Dobromielitz*, onde se trabalhava ainda em fazer alguns redutos, e estavaõ para se acabar algumas pontes. Vivam as engenhozas cautelas de Sua Excellencia; que fizeram encobrir aos Inimigos os nossos movimentos, e a passajem do Rio *Morava* até depois de muy avançado o dia 2 do corrente. Tambem em quanto nòs hiamos no caminho foi o General *Bukow* com o seu corpo de tropas pôr em rebate o seu Campo de *Prosnitz*; o que serviu tambem muito para os enganar. O Tenente General Marquez de *Ville* ficou atraz com hum corpo de tropas para cobrir a nossa marcha. Venhamos agora ao fim com que elle o fez. Este consistiu em dous objectos. O primeiro foi tirar os Inimigos do Posto em que estavam porque os naõ podiamos atacar por *Prosnitz*, bem considerada a ventajem da sua situaçaõ, e sabermos que nam queriam entrar em Batalha

talha

talha sem estarem moralmente certos de a ganharem, o segundo livrar *Olmutz* da opressam do sitio.

No tempo em q̃ o nosso Exercito vinha em marcha para este novo campo, chegou o Baram de *Voit*, Sarjento mòr do Regimento dos cavàlos ligeiros de *Louvvenstein*, e deu ao Feld Marechal a noticia de que o General de Sikowitz unido com Monsr. de *Laudohn* haviam atacado junto de *Domstadel* o Comboy Inimigo que vinha em marcha, e que *Siskowitz* havia sido tam felix que a escolta Prussiana havia totalmente ficado dispersa, e lhe matàram mais de 500 homens: Que lhe aprisionàram dous Batahoens de Granadeiros, e 30 Officiaes em que entravam dous da primeira plana; que se avia apoderado 6. de peças de Artilharia, e de mais de mil carros, de que a mayor parte estava carregada de muniçoens, as quaes fizeram logo voar por meyo do fogo, e que houvera hum despojo consideravel. Esta noticia foi depois confirmada por avizo do General Laudohn, que declarou que este segundo ataque começàra no dia 30 pelas 11. horas e meya.

Antehontem de tarde os Inimigos atiràram com fogo mais forte, e mais continuado que nunca contra *Olmutz* atè a meya noite. Honte o Baram de *Marshal* Commandante daquella Praça fez avizo que elles tinham levantado o sitio pela hũa hora, e se retiràram a toda a pressa para *Littau*, havendo deixado nas Batarias sinco morteiros, e tres canhoens. Pouco depois soube o Baram de *Marshal*, que o Exercito Prussiano tomava o caminho de Silezia, e destacou differentes corpos de Cavalaria para o carregarem, ou inquietarem na sua retirada.

Francfort 11 *de Julho.*

AS Cartas de Vienna de 5 do corrente nos dam a noticia de haver chegado no dia 3. a Schonbrun o Baram de Voit com a noticia da nova, e assignalada ventajem que os Generaes *Laudohn*, e *Sis-Kowitz* alcançàraõ dos *Prussianos*, e que a 4 chegàra o Conde de Dohna com avizo de haverem os Inimigos levantado o sitio de *Olmutz*, e que no Domingo seguinte se mandava cantar na Igreja Cathedral o *Te Deum* em acçaõ de graças por estes bons sucessos, esperando

que

que a retirada dos Pruſſianos daram novos motivos para repetirem as graças ao *Omnipotente.* Neſta noticia da tomada dos carros ſe fala com muita differença ſobre o ſeu numero, e ninguem ſabe o que deve crer; porque hora dizem 4U, hora 3U. huns dizem que mil, outros mil e cento, e alguns que naõ paſſavaõ de 400, e ainda deſtes naõ poderaõ conduzir nenhuns por falta de cavalos, e que aſſim os quebràraõ, e arruinàram.

O Exercito do Principe de *Soubiſe*, que ſe compoem de 41 Batalhoens, e 32 Eſquadroens de Cavalaria, partiu eſta madrugada, e vae em plena marcha para o Landgravado de Haſſia, e à manhan farà em Frielberg o ſeu quartel da Corte, e jà ali ſe achava honte com a ſua vanguarda o Marquez *Derſales*. As tropas de *Wirtenberg* eſtam juntamente em marcha para ſe irem ajuntar com eſte Exercito. Nam ſabemos quando Deus embainharà a eſpada da ſua ira que tam continuados golpes tem vibrado contra a infelix Alemanha; onde naõ ſò os ſeus proprios naturaes ſe eſtaõ matando hũs aos outros, mas ainda com capa de zelo vem tantos eſtrangeiros a arruinarlhe as ſuas Povoaçoens, e a deſtruirlhe as ſuas ceàras.

Eſcreve-ſe de Berlin que o Conde de *Dobna* depois de ſe haver ajuntado com as tropas que tinha deixado nas fronteiras da Pomerania Sueca, paſsàra a 6 deſte mez o Rio Oder pela ponte de *Schwedt* para fazer cara aos *Ruſſianos* que ſe avançam para aquella parte. O ſeu Exercito depois de incorporarem nelle os 4 regimentos de Cavalaria que eſtam à ordem de *Platten*, e os 13 Batalhoens commandados pelo General *Hulſen*, chegarà ao numero de 42U homens.

Entre as tropas do Exercito do Imperio commandado pelo Duque de *Duas Pontes*, e as do Pruſſiano de que he Commandante o Principe *Henrique de Pruſſia* ha todos os dias varias eſcaramuſſàs com differentes ſuceſſos. Do primeiro marchou hum conſideravel deſtacamento à ordem do General *Lusinsky* para *Oelsnitz* na Saxonia; e tem poſto as ſuas guardas avançadas junto a *Reichenbach*; e as ſuas Patrulhas chegam até *Zwikkau*.

POR-

PORTUGAL.

Porto 12 *de Agosto.*

O Lamentavel estrago que nesta noite passada fez hum incendio na Igreja Parroquial de Sam Nicolào desta Cidade he digno de memoria. Havia-se levado o sagrado Viatico a hum enfermo da mesma freguesia, e recolhendo-se depois da meya noyte, houve sem duvida algum descuido ao apagar das luzes; porque depois das duas horas se sentiu estando jà muy ateado o fogo, e foy tanta a sua voracidade, que sem embargo de pretender-se darlhe algum atalho, ficou inteiramente reduzido a cinsas aquelle magnifico, e riquissimo templo, que se achava nobilissimamente armado, sem que delle se pudesse salvar mais que os Santos olios, para o que se expoz a perigo muy evidente hum Religiozo, que com os mais da Communidade do Convento de S. Francisco desta Cidade, trabalhou com plausivel zelo em atalhar os mais effeitos: acarretando agoa para evitar que se nam communicasse à sachristia, da qual se tirou tudo o que nelle havia, e se evitou o communicarem-se as chamas às moradas de cazas circunvezinhas. Este beneficio deve a Cidade a esta inclita Religiaõ que se houvera tido mais cedo a noticia, se naõ houvera experimentado a lamentavel perda do sacrario com todos os vazos sagrados; huns de prata, outros de ouro de precioso valor, e assim se avalia a perda em mais de 80U cruzados.

Lisboa 31 *de Agosto.*

FOy S. Mag. fidelissima servida por suas reaes rezoluçoens, e Decretos, e ultimamente por hum de 9 deste mez nomear para Coronel de Infantaria do Regimento da Praça de *Cascaes* a *Luiz de Mendonça Furtado*, que ocupava o mesmo Posto na Praça de Vianna do Lima.

Para Governadores: da Cidade de Tavira com graduaçaõ de Coronel, o Tenente Coronel *Vicente Neto de Mendanha*: da Praça de *Castro Marin* com graduaçaõ de Tenente Coronel *Manoel Jozè de Payva*, que era Governador de

Al-

Albufeira; e da Praça de *Monsarás* com graduaçaõ de Sarjento mor o Capitaõ de Granadeiros *Francisco da Silva.*

Para Sarjentos mores de *Caminha* o Capitam *Joam Táveira da Costa*: de *Valença*, o Capitam de Granadeiros *Mathias Duraens*: de *Monçam*, o Capitam *Antonio Pita do Valle*: de *Peniche*, o Capitam de Granedeiros *Jozé Duarte Nogueira*; e de *Setubal*, o Capitam *Manuel Henriques Ferreira.*

Para Mestres de Campo dos Auxiliares a *Manuel Carlos de Miranda* para a Comarca de *Santarem*: para a de *Chaves*, *Joze de Sousa Pereira de Sam Payo.*

Para Sarjentos mores de Auxiliares de *Villa viçoza*, *Antonio Mendes de Faria*: de *Estremoz Manuel Mendes Aranha*: de *Porta legre Joam Bello do Valle*; e de *Aviz*, *Antonio Rodrigues Caiado*, que todos eram Capitaens. Para terço do Mestre de Campo *Manuel Alveres de Magalhaens*, *Silvestre de Araujo de Oliveira*; e do que foy Mestre de Campo *Sebastiam Pereira da Cunha*, *e Castro*, *Antonio Ferreira*, ambos Capitaens de Granadeiros, e ambos na Provincia do *Minho*, e para a Comarca da *Torre de Mencorvo*, o Ajudante do numero dos Auxiliares *Roque de Souza de Moraes.*

Foy tambem nomeado para Capitam de Cavalos do Regimento do *Càes*, *Dom Antam de Almada.*